



ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DE TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – CONDETUR/DF.

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, às catorze horas e trinta minutos em segunda convocação, na sala de reuniões da Fecomércio, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 06, Edifício Newton Rossi, 6º andar, Brasília-DF, se fizeram presentes os seguintes conselheiros para a 53ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento de Turismo do Distrito Federal – CONDETUR/DF: o senhor **Jaime Recena**, Presidente do CONDETUR/DF; o senhor **Francisco Maia Farias**, Presidente de Honra do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal; a senhora **Ana Paula Jacques**, Secretária-Executiva do CONDETUR/DF; o senhor **Rodrigo Daher**, Suplente da Secretária-Executiva do CONDETUR/DF; a senhora **Juliana Brasil**, Assistente da Secretaria-Executiva do CONDETUR/DF; o senhor **Carlos Alberto Vieira**, representando a Associação Brasileira de Agências de Viagens – ABAV/DF; o senhor **Arnaldo Rebelato**, representando a Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo – ABBTUR; a senhora **Iêda Borges de Castro Costa**, representando a Associação Brasileira de Clubes da Melhor Idade do Distrito Federal – ABCMI/DF; o senhor **Nilson Oliveira**, representando a Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis – ABLA; o senhor **Rodrigo Freire**, representando a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL/DF; o senhor **Alejandro Parrilha**, representando a Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF; a senhora **Cláudia Maldonado**, representando a Associação dos Diretores de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB/DF; o senhor **Luiz Carlos Spiller**, representando o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília – CET/UnB; o senhor **Fernando Bizerra**, representando a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF – Fecomércio/DF; o senhor **Élson Ribeiro e Póvoa**, representando a Federação das Indústrias de Brasília – FIBRA; o senhor **André Lacerda**, representando o Fórum das Instituições de Ensino Superior; o senhor **Fragmar Diniz Leite**, representando o Sindicato de Turismo Rural e Ecológico do Distrito Federal – RURALTUR; a senhora **Aparecida Vieira Lima**, representando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/DF; o senhor **Lamarck Freire Rolim**, representando o Sindicato das Empresas de Turismo do Distrito Federal – SINDETUR; o senhor **Ésio Avante da Silva**, representando o Sindicato das Empresas de Promoção, Organização, Produção e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do DF – SINDEVENTOS; a senhora **Maria José Carvalho**, representando o Sindicato dos Guias de Turismo – SINDGTUR; o senhor **Jael Antônio da Silva**, representando o Sindicato de Hotéis, Restaurantes e Similares de Brasília – SINDHOBAR; o senhor **José Agmar de Souza**, representando a Secretaria de

Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão; o senhor **Cláudio Prata**, representando a Secretaria de Estado de Cultura; o senhor **Thiago Jarjour**, representando a Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos; o senhor **Umberto Rafael de Menezes Filho**, representando a Secretaria de Estado de Mobilidade; o senhor **Pedro Cariello**, representando a Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação; o senhor **Vinícius Renner Silva Ximenes**, representando a Assessoria Internacional do Governo do Distrito Federal; a senhora **Wanessa Corazza Miguel**, representando a Secretaria Adjunta de Esporte; e a senhora **Ângela Maria Martins**, representando a Secretaria de Estado do Meio Ambiente. **Com a palavra o Sr. Jaime de Araujo Goes Recena Grassi, Secretário Adjunto de Turismo do Distrito Federal e Presidente do CONDETUR**, deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos os conselheiros. Comentou sobre a previsão da presença do Governador Rodrigo Rollemberg àquela reunião, mas que infelizmente, em virtude de outros compromissos, não havia sido possível sua participação, mas que já estava previsto que recebesse o grupo do CONDETUR na próxima semana. Sugeriu inclusive que fosse fechada uma pauta para essa reunião, deixando como encaminhamento a discussão para o fechamento da pauta para reunião com o Governador. Após verificação de quorum, deu início à 53ª Reunião Ordinária do CONDETUR/DF. Dando sequência, passou à aprovação da Ata da 52ª Reunião Ordinária e não havendo nenhuma manifestação, considerou-a aprovada. Passou em seguida a palavra ao Presidente de Honra do Conselho e agradeceu mais uma vez a disponibilização do espaço da sala de reuniões da Fecomércio para os encontros do CONDETUR. **Com a palavra o Sr. Francisco Maia Farias, Presidente de Honra do CONDETUR-DF**, iniciou agradecendo a presença de todos os conselheiros e em nome do Presidente da Fecomércio DF, Sr. Adelmir Santana, que não pôde estar presente em virtude de estar representando a instituição no Rio de Janeiro e pediu desculpas pela sua ausência. Informou que houve uma alteração na pauta, em virtude de uma demanda feita depois do fechamento da agenda, em que o SEBRAE pediu uma apresentação sobre o projeto Brasil Central. **Com a palavra a Sra. Aparecida Vieira Lima, representando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/DF)**, agradeceu a todos e disse estar muito alegre em apresentar aquele projeto ao Conselho, que envolvia o turismo no Brasil central, com os quatro Estados da região e em seguida projetou um vídeo sobre o tema. Comentou sobre a importância da região central do Brasil, que de acordo com os números recebe 6% do total de turistas nacionais e internacionais no Brasil. Um número insignificante se pensarmos que dos dezenove patrimônios existentes no Brasil, quatro estão nessa região. Uma região onde se tem muito a trabalhar e que o SEBRAE acreditava ser possível trabalhar de forma integrada, porque trabalhar uma marca isoladamente não era estratégico. Que já haviam observado que existia uma competição muito grande dentro dos destinos no Brasil Central. Que no passado havia sido elaborado um plano estratégico para o desenvolvimento do turismo no Brasil Central, construído juntamente com o *trade* e por ele validado, em seguida o SEBRAE precisou buscar recursos e agora,

com parte desses recursos adquiridos, levaram a proposta para conhecimento de todos. Que o projeto tinha como ponto muito forte a questão de mercado, trabalhar com foco no desenvolvimento empresarial. Que aquela era uma questão prioritária para o SEBRAE nos próximos três anos e que seria proposto um trabalho junto à Agência Brasil Central, juntamente com a SUDECO, que agora iniciava um trabalho focado no turismo. Encerrou dizendo que todos poderiam contar com o SEBRAE. Passou a palavra à Sra. Nathália Fabrino, gestora do projeto no Distrito Federal, para um maior detalhamento das ações.

Com a palavra a Sra. Nathália Hallack Fabrino, analista do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/DF), informou que havia sido realizada uma pesquisa, com o levantamento de alguns dados de como seria possível posicionar o Brasil Central, com os seguintes números: 79% dos turistas internacionais que chegam ao Brasil não vêm por meio das agências de viagem; 49% buscam informações pela internet; 9 em cada 10 brasileiros pretendem viajar pelo Brasil e dentre as opções do Brasil, o Brasil Central era a penúltima opção de escolha. Informou também que existia outra pesquisa recente apontando o Brasil como o melhor destino de aventura do mundo, configurando-se, portanto, numa oportunidade para o Projeto Brasil Central. Que o objetivo daquele projeto era justamente conseguir posicionar o Brasil Central no mercado doméstico e no mercado internacional. Portanto era necessário criar essa marca do Brasil Central, assim como uma estratégia de posicionamento desta no mercado. Que era necessário fazer a promoção e ao mesmo tempo conseguir que os empresários comercializassem o Brasil Central, porque não adiantava fortalecer essa marca, levá-la ao consumidor final, se na hora que este quisesse efetivar a viagem, não houvesse um *trade* organizado e integrado, atuando de uma forma concisa. Portanto, era muito importante pensar na promoção institucional do Brasil Central e trabalhar o acesso do público a esse mercado. Explicou que não seria possível trabalhar com todos os municípios do Brasil Central, seria até mesmo inviável numa perspectiva de projeto, portanto foram eleitas as zonas de ação prioritárias (ZAPS): Brasília/DF, Chapada dos Veadeiros/GO, Pirenópolis/GO, Bonito/MS, Corumbá/MS, Poconé/MT, Chapada dos Guimarães/MT, Cuiabá/MT e Nobres/MT. Que esses eram considerados os destinos âncoras, para em seguida, a partir deles, também movimentar os demais destinos. O público do projeto era composto por 800 micros e pequenas empresas distribuídas entre os Estados do Centro Oeste, ficando assim uma média de 200 empresas em cada Estado. O perfil das empresas são os meios de hospedagem, a alimentação de interesse turístico, as operadoras, os agentes turísticos, os transportes turísticos, as empresas de entretenimento e lazer e a produção associada ao turismo; tudo isso dentro do porte do público alvo do SEBRAE: MEI – Microempreendedor Individual; ME – Microempresa; e EPP – Empresa de Pequeno Porte. Que os resultados esperados, nesse prazo de três anos (2016 a 2018) eram a inserção de 20% de produtos turísticos integrados do Brasil Central junto às principais operadoras turísticas nacionais e internacionais. Que para isso havia sido feita uma pesquisa, denominada de “T0”, para que fosse possível determinar esse aumento de 20%. Foi contratada uma consultoria que conseguiu

mapear 91 operadoras, das quais 30 saíram do mercado ou mudaram de atividade, portanto o universo de aplicação da pesquisa foi de 61 operadoras, dessas, apenas 31 responderam a pesquisa, portando uma mostra significativa de 51% das respostas daquele universo. Dessas 31 operadoras, 3 sinalizaram que têm algum produto integrado nas suas prateleiras. Das 31 operadoras, 27 comercializavam algum produto do Brasil Central e 3 ofereciam algum tipo de roteiro integrado, mas apenas uma operadora citou que estava trabalhando Pantanal/Bonito. Percebeu-se, portanto, que a questão da integração era ainda muito isolada, muito pontual. Falou também sobre as ações que compunham o projeto, uma dessas ações era denominada de inteligência comercial, essa seria a ação que deveria balizar todas as demais ações do projeto. A inteligência comercial era quem daria o direcionamento do trabalho realizado pelo SEBRAE, onde deveriam atuar, quais as informações chave para os empresários, pesquisas, dados, informações sobre as feiras mais estratégicas para o Brasil Central e etc. Em seguida apresentou as ações de acesso a mercados, compostas por quatro ações: 1 – ferramentas de inserção digital e interatividade, portanto trabalhar com portal, aplicativo e presença nas redes sociais; 2 – Casa Itinerante Brasil Central, uma casa do Brasil Central que estará presente no Rio de Janeiro e em São Paulo no decorrer de três anos, sendo que a previsão era de que a primeira Casa já estivesse presente no Rio de Janeiro durante os Jogos Olímpicos. Tratava-se de uma Casa para promover e comercializar o Brasil Central; 3 – Brasil Central Week era também uma Casa, mas que deveria ficar na região, uma Casa Intrarregional, uma em cada Estado, também com o intuito de promover o Brasil Central junto ao público alvo; 4 – Brasil Central Experience Trip, com programas especiais de viagens e familiarização para o destino Brasil Central, voltado para os agentes de viagens, operadores de turismo/*incoming*, blogueiros, jornalistas especializados, entre outros. Tinha como objetivo encantar os participantes para alavancar a comercialização dos destinos. Saliu que o desenvolvimento empresarial era a atuação já conhecida do SEBRAE, que para conseguir acessar esses mercados deveria trabalhar com a capacitação e o desenvolvimento dos empresários. Então as demandas do desenvolvimento empresarial deverão surgir ao longo do projeto, a partir do momento em que fossem identificados os gargalos e as demandas dos empresários. Como próximos encaminhamentos, informou que já começaram as articulações com as entidades representativas dos empresários; que estavam buscando a adesão dos pequenos negócios; a articulação com a Agência Brasil Central; articulação com a SUDECO, que já possuía o Projeto do Brasil Central Tur; e as parcerias com as Secretaria de Estado, Ministério do Turismo e EMBRATUR. Encerrou colocando-se à disposição para esclarecer qualquer tipo de dúvida. **Com a palavra o Sr. Jaime Recena**, que agradeceu à belíssima apresentação, informando que aquele era um projeto antigo e que já vinha sendo acompanhado pela Secretaria de Turismo e também discutido pela Agência Brasil Central e que o SEBRAE era seu grande propulsor. Falou ainda sobre a necessidade de destrinchar esse projeto e poder entender exatamente como funcionará essa Casa, como as entidades poderão participar e se as Secretarias de Estado terão

algum espaço destinado. Questionou ao final como o SEBRAE estava pensando em transformar esse projeto em um programa de trabalho, com cronogramas e prazos. **Com a palavra a Sra. Aparecida Vieira Lima**, informou que já havia sido iniciada uma conversa com a ABAV e algumas outras entidades já haviam formalizado interesse em participar. Enfatizou sobre a necessidade de envolvimento das entidades, já que o SEBRAE sozinho não seria capaz de colocar na cabeça do turista brasileiro ou internacional a importância do Brasil Central. Que era necessário aproveitar esse momento favorável com a união de esforços para que realmente fosse possível fazer acontecer. **Com a palavra o Sr. Jaime Recena**, sugeriu que já fosse agendada uma reunião com os quatro Secretários de Estado de Turismo e a EMBRATUR, até para que o Brasil Central pudesse se fazer presente nos eventos em que a EMBRATUR estará presente no segundo semestre. **Com a palavra o Sr. Jael Antônio da Silva representando o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (SINDHOBAR)**, agradeceu a apresentação e afirmou que o projeto era muito importante para região do Brasil Central. Disse que a questão das agências de viagem era uma preocupação, porque elas estavam cada vez menos atuantes no turismo. Portanto era muito importante despertar os empresários para a relevância das agências de viagem e dos receptivos. **Com a palavra o Sr. Rodrigo Freire, representando a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL/DF)**, parabenizou toda a equipe do SEBRAE e reforçou a importância do Projeto Brasil Central. **Com a palavra o Sr. Carlos Augusto Baião, Assessor de Planejamento da Fecomércio**, a pedido do Sr. Francisco Maia, apresentou um pouco sobre o projeto das Câmaras Temáticas no âmbito da Fecomércio. Que as câmaras temáticas já eram previstas no estatuto da Fecomércio, sendo consideradas ferramentas importantes de governança para Fecomércio e para os 24 sindicatos que a compunham. Que as câmaras temáticas buscavam sinergia entre todos os segmentos que compunham determinadas bases de representação de cada um desses sindicatos. Que a Fecomércio estava prevendo a constituição de 12 câmaras temáticas dentro de uma nova abordagem, no sentido de modernizar as relações da Fecomércio com todas as suas bases empresariais representadas. Estava prevista uma câmara de relações internacionais de comércio exterior, onde se tentará promover a vinda de missões comerciais, assim como a ida de missões de Brasília para o exterior. Foi criada uma câmara de tecnologia da informação e comunicação, que pela sua característica de transversalidade em todos os segmentos, será uma câmara que dará suporte não somente do ponto de vista da inovação das empresas de todos os segmentos, mas também de melhorias de processos de gestão, competitividade, produtividade, rentabilidade. Será proposta também uma câmara de sustentabilidade; uma de centros comerciais; uma para assuntos de micro e macroeconomia; uma sobre comércio atacadista; uma sobre mobilidade urbana; uma sobre crédito e financiamento; e a próxima a ser criada será a câmara de turismo e hospitalidade. Esta última com o intuito de fomentar a integração dos órgãos; propor ações que visem à expansão e a competitividade do mercado de turismo receptivo no Distrito Federal; e contribuir para a política de desenvolvimento do turismo local, com

o apoio das ações do setor público. Em seguida passou a palavra a Sra. Cláudia Maldonado para um maior detalhamento sobre a câmara temática de turismo e hospitalidade, que deverá ser lançada no próximo dia 2 de junho do ano de 2016. **Com a palavra a Sra. Cláudia Maldonado, representando a Associação dos Diretores de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB/DF)**, elogiou a apresentação e falou sobre a importância de ver continuidade nos projetos do SEBRAE. Que a nova gestão da Secretaria de Turismo em 2015 permitiu que o CONDETUR fosse pensado de outra maneira, inclusive com a criação da figura do Presidente de Honra e isso acabou por gerar um empoderamento da iniciativa privada no turismo, que era quem gerava emprego e distribuía rendas e que não estava muito unida. Portanto com a Câmara de Turismo e Hospitalidade, a Fecomércio pela primeira vez atuava num processo de liderança enfático. A Câmara Temática, no seu processo, buscou estudar outros destinos de excelência, cada qual com suas características particulares, mas sempre buscando entender o que cada um deles poderia contribuir. Que primeiramente era importante pensar em relacionamentos plurais e transversais: plural no sentido de precisar lidar com Estados, Municípios e União; e transversal, porque era preciso entender o turismo não apenas como o padrão, o clichê, que era a hospedagem e a gastronomia, portanto seria mais no sentido do impacto da indústria do turismo de uma forma muito mais ampla. Visava também rentabilizar a oferta comercial, já que era preciso dar lucro, mas era preciso também que fosse sustentável e para isso era necessário planejamento e trabalho na cidade como um todo. Outro ponto importante era o reconhecimento de setores relacionados com o turismo, sendo necessária a ajuda dos grandes empresários, de grandes ações, com formatos de consórcios públicos e privados. Necessidade de aumento da convivência da população com o turista e diversidade da oferta cultural. Enfim, o desenvolvimento de estratégias de ações de sensibilização. Outras ações como o programa de benefício ao visitante e gerenciamento de projetos e atração de investimentos. Portanto a Câmara será transversal e plural, portanto não precisará estar fixa apenas no Distrito Federal, seria preciso se relacionar com o Brasil, se relacionar com as embaixadas. Ressaltou que se configurava numa plataforma de negócios e que acontecerá com uma regularidade mensal. O grupo era denominado “Promove Brasília”, formado por cinco entidades e vinha com um plano de ação já apresentado ao CONDETUR na última reunião ordinária, com ações de relacionamento, uma campanha de valorização de Brasília, ações de promoção, ações de qualificação e fundos de investimentos. **Com a palavra o Sr. Jaime Recena**, confirmou que a Câmara Temática era formada por algumas entidades, mas outras entidades do Conselho poderiam participar se assim o desejassem. **Com a palavra a Sra. Cláudia Maldonado**, informou que o grupo era aberto e toda contribuição seria bem-vinda. **Com a palavra o Sr. Francisco Maia**, explicou que aquela Câmara Temática era composta por um grupo criado na Fecomércio, com três sindicatos (exigência estatutária da Fecomércio). Que a união da iniciativa privada e dos órgãos públicos era muito importante para superação das adversidades. Que a Fecomércio já havia inclusive contratado uma pessoa com larga

experiência na área do turismo para ajudar a tocar o projeto. Que em junho acontecerá seu lançamento oficial e todos já estavam convidados. Aproveitou para informar que a apresentação que estava prevista na pauta sobre o FITUR, não aconteceria em virtude da impossibilidade de comparecimento da Sra. Beatriz Guimarães. Sugeriu que, em virtude da importância do assunto, fosse marcada uma reunião extraordinária do CONDETUR nos próximos dez dias, para que todos pudessem discutir o assunto e resolver as questões pendentes. Todos concordaram e ficou agendada uma reunião extraordinária para o dia 10 de maio, com o objetivo de tratar exclusivamente da pauta FITUR. **Com a palavra o Sr. Jaime Recena**, falou sobre a reunião que o *trade* teria com o Governador do Distrito Federal nos próximos dias e sobre a necessidade de trabalharem uma pauta com as demandas do turismo para que fosse apresentada nesse encontro, para que a reunião pudesse ser mais produtiva. Abriu a palavra a todos os Conselheiros. **Com a palavra o Sr. Jael Antônio da Silva**, informou que tanto o SINDHOBAR quanto a ABRASEL, já haviam formulado uma pauta desde o ano passado para o Governador e que essa seria uma ótima oportunidade de reiterá-la e cobrar uma maior agilidade. Tratava-se de prioridades levantadas no setor de alimentação fora do lar e hospedagem, como a lei do silêncio, a substituição tributária, a questão da regulamentação dos “puxadinhos” da Asa Norte e Asa Sul, a regulamentação dos *Foods Trucks* e a questão do corujão (mobilidade noturna). **Com a palavra o Sr. Rodrigo Freire**, disse que estava de acordo com o Sr. Jael da Silva, que a pauta tratava de todos os assuntos que remetiam à economia e assuntos do cotidiano do setor de restauração. Colocou também que seria importante falar sobre a necessidade de alternativas de restauração na Esplanada dos Ministérios no período dos Jogos Olímpicos. **Com a palavra o Sr. Alejandro Parrilha, representando a Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF)**, sugeriu que constasse na pauta um quesito sobre concessões, principalmente nos equipamentos de turismo de negócios e eventos. **Com a palavra o Sr. Nilson Oliveira, representando a Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis (ABLA)**, informou que o setor de aluguel de automóveis emplacava em torno de 20 mil veículos por ano e em virtude desse grande número, era necessário que o DETRAN tivesse um atendimento específico para essa finalidade. **Com a palavra o Sr. Carlos Alberto Vieira, representando a Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV/DF)**, colocou a necessidade de cuidados com o gramado do Estádio Mané Garrincha, para que o estádio pudesse receber mais jogos. **Com a palavra o Sr. Jaime Recena**, explicou que naquele momento era necessário formar uma pauta para conversar com o Governador e que o assunto sobre o gramado do Estádio já estava resolvido. Que houve uma interrupção no contrato com a empresa que fazia o serviço de manutenção do gramado em fevereiro de 2016, que existia uma expectativa do Governo de que aquele contrato pudesse ser renovado, entretanto a Procuradoria recomendou a não renovação e que fosse realizada uma nova licitação. Em março a Novacap assumiu essa manutenção, mas não possuía todos os equipamentos necessários, portanto acabou por prestar somente uma manutenção preventiva. Em seguida foi realizada uma licitação, já houve uma empresa vencedora,

não houve contestação, portanto, a homologação dessa empresa deverá ocorrer nos próximos dias. Aproveitou para informar que diversos clubes já sinalizaram a intenção de jogar na cidade de Brasília. **Com a palavra a Sra. Maria José Carvalho, representando o Sindicato dos Guias de Turismo (SINDGTUR)**, comentou sobre a necessidade de fiscalização das agências e guias de turismo, sobre a falta de segurança nos setores hoteleiros, sobre o funcionamento dos Centros de Atendimento aos Turistas e sobre os camelôs nos atrativos turísticos. **Com a palavra o Sr. Jaime Recena**, falou que nos próximos trinta dias será reativado o Batalhão Turístico da Polícia Militar. Pensou-se também na criação de um núcleo especializado dentro da 5ª DP, uma delegacia próxima aos setores hoteleiros Norte e Sul. Que aquela se constituía numa das ações para um melhor atendimento ao turista. Com relação aos CAT's (Centros de Atendimento aos Turistas), afirmou que existia uma dificuldade óbvia em virtude da falta de verba. Que existia uma ideia de tentar compor com entidades do *trade* turístico, que passariam a assumir o atendimento nos CAT's e que naquele momento estava sendo estudada a viabilidade legal daquela proposta. Que em relação ao comércio ambulante, também citado pelo Sr. Jael, concordou sobre a pertinência de estar na pauta para ser conversado com o Governador. Disse que não havia problemas de cada entidade levar sua pauta específica, mas que era necessário que primeiramente essas pautas fossem filtradas, para saber quais assuntos eram realmente pertinentes a serem levados ao Governador e quais poderiam ser resolvidos diretamente pela Secretaria de Turismo. Pediu que todas as entidades enviassem suas sugestões de pauta até o final daquela semana. **Com a palavra o Sr. Vinícius Renner Silva Ximenes, representando a Assessoria Internacional do Governo do Distrito Federal**, sugeriu como pauta a promoção de Brasília no exterior, até pelo envolvimento da agenda internacional do próprio Governador. Que a Assessoria Internacional passou os últimos meses estruturando uma política de inserção internacional, que também a Secretaria de Cultura possuía um plano de fusão internacional. **Com a palavra o Sr. Jaime Recena**, concordou com a necessidade da retomada da promoção de Brasília no exterior, assim como retomar a promoção de Brasília dentro do Brasil. Comentou que na última reunião o Conselho havia requisitado à Secretaria de Fazenda a relação dos números arrecadados pelas atividades ligadas ao turismo e o quanto esse setor contribuía, financeiramente falando, no orçamento geral do GDF. Que a Secretaria de Fazenda conseguiu informar os números relativos a algumas atividades e com isso já era possível perceber o que o setor do turismo contribuía financeiramente para compor o orçamento do Distrito Federal. Portanto a ideia seria requerer a liberação de um percentual desse valor arrecadado, para que a Secretaria de Turismo pudesse realizar as ações necessárias ao setor. Portanto era preciso mostrar ao Governador que quando não se faz promoção e captação agora, comprometem-se os próximos três anos de turismo na cidade. Portanto, o que precisava ser defendido, com o apoio de todo o Conselho, era a necessidade de um orçamento condizente ao que o setor arrecadava. Caso contrário, os números de arrecadação desceriam ainda mais, posto que depois de dez anos em que arrecadação sempre cresceu, em 2015 esse

número baixou. Portanto, a questão era que se o Governo não voltasse a investir no turismo, haveria perda de arrecadação. **Com a palavra a Sra. Cláudia Maldonado**, sugeriu que cada entidade fizesse uma estimativa de valores pagos à Secretaria de Fazenda, para enfatizar ainda mais a importância do setor do turismo. **Com a palavra o Sr. Jaime Recena**, perguntou se ainda havia alguma manifestação e não havendo mais sugestões ou questionamentos, passou para o próximo assunto da pauta, a Apresentação do Projeto de Celebração da Tocha Olímpica em Brasília. **Com a palavra o Sr. Sandro Cunha, Subsecretário de Promoção, Marketing e Mídias Sociais da Secretaria Adjunta de Turismo**, falou que o evento da tocha olímpica acontecerá em Brasília daqui a uma semana. Que a tocha chegará ao Brasil pela cidade de Brasília no dia 3 de maio, e em seguida passará por 300 cidades até chegar ao seu destino final, a cidade do Rio de Janeiro, um dia antes da abertura dos Jogos. Que aquele grande evento seria promovido pelo Governo de Brasília, Secretaria de Cultura e Secretaria de Esporte, Turismo e Lazer. Que era uma data muito importante porque era efetivamente o início dos Jogos Olímpicos e que esperavam receber na cidade de Brasília, durante os jogos, algo em torno dos 400 mil turistas. Que aquela era uma oportunidade única de promoção da Brasília, porque a tocha percorrerá toda a cidade e envolverá toda a população. O percurso em Brasília percorrerá quase todo o Distrito Federal e será dado um grande destaque aos pontos turísticos da cidade, como a Catedral, a Igrejinha, Torre de TV, Estádio Mané Garrincha, Pontão, Ponte JK e Esplanada. Que a ideia era mostrar ao Brasil e ao mundo as belezas da cidade. Com a chegada da tocha a ideia seria finalmente colocar a Olimpíada na pauta dos brasileiros. Informou também sobre o trajeto da tocha, que iniciará pela manhã, no Palácio do Planalto, passará pelos pontos turísticos mencionados e também em locais determinados pelos patrocinadores. Terminará o percurso numa grande celebração, no segundo quadrante da Esplanada dos Ministérios, com show do Diogo Nogueira, Daniela Mercury e outros artistas brasilienses. Falou mais uma vez que aquela era uma oportunidade única de mostrar a cidade de Brasília, uma cidade esteticamente privilegiada, com tantos monumentos a céu aberto. O Governo estará fazendo captação de imagens para utilização desse evento na promoção de Brasília. Indicou o site www.vibrabrasilia.com.br onde estava toda a programação e horários da passagem da tocha olímpica. Em seguida passou a falar sobre outro ponto da pauta, o Rio Media Center, que se tratava de uma iniciativa da Prefeitura do Rio de Janeiro, juntamente com o Governo Estadual, Governo Federal e com o Comitê Rio 2016. Que o Rio Media Center, como o próprio nome dizia, era um centro de mídia para os jornalistas nacionais e internacionais que não estavam cadastrados nos Jogos. A expectativa era receber 8 mil jornalistas, e o Centro tinha capacidade de anteder 600 jornalistas simultaneamente. Portanto essa iniciativa se mostrava uma excelente oportunidade de se vender pautas sobre a cidade de Brasília. A ideia era estar no Rio Media Center mostrando a cidade, através da entrega de *release* com matérias, fotos e vídeos, para que os jornalistas façam pautas sobre a cidade de Brasília. A sugestão era de que seu funcionamento se iniciasse no dia 27 de julho e só terminasse no dia 20 de

setembro. **Com a palavra a Sra. Ana Paula Jacques, Secretária-Executiva do CONDETUR/DF**, ressaltou que esse espaço no Rio Media Center foi viabilizado pelo FORNATUR (Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo), enquanto o Secretário Jaime Recena esteve como presidente do Fórum e o Secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Nilo Sérgio, como vice-presidente. Ressaltou ainda que essa disponibilização se deu sem qualquer ônus para as 27 unidades da federação. **Com a palavra o Sr. Sandro Cunha**, continuou apresentando o projeto de ocupação do stand de Brasília no Rio Media Center e informou que a proposta seguia um conceito denominado “Descubra Brasília” e isso seria oferecido aos jornalistas de todo o mundo, uma oportunidade de conhecer melhor a capital do Brasil. Que o projeto ainda estava em formação, mas que a ideia era apresentar ao Conselho e ouvir suas sugestões e entender como poderiam participar dessa ação. Ainda não possuíam a metragem final do stand, mas a ideia era ter uma projeção em uma das paredes com informações sobre a cidade de Brasília através de filmes, fotografias, infográficos, culinária, setor de hotelaria e tudo aquilo que pudesse ser vendido através de pauta para os jornalistas. Outra ideia seria uma experiência imersiva com o uso de óculos 3D, com vídeos e fotografias de Brasília, para um mergulho quase que literal na cidade. Que se tratava de uma nova tecnologia que vinha fazendo muito sucesso nas feiras de turismo. Outra ideia seria uma intervenção criada por um artista londrino, que consistia em fazer uma parede com vários *pen drives*. Portanto a ideia seria que cada pessoa chegasse com seu computador portátil, conectasse a parede e conseguisse baixar todas as informações que houvesse interesse em ser repassadas. Apresentou também algumas ideias de brindes para distribuição no stand. Que a ideia era envolver o *trade* para que houvesse outras atrações no stand, como ABRASEL e SINDHOBAR que poderiam fazer algum tipo de degustação, por exemplo. Concluiu enfatizando que aquela era uma excelente oportunidade de promoção da cidade de Brasília. **Com a palavra o Sr. Francisco Maia**, passou ao último ponto da pauta, assuntos gerais. **Com a palavra o Sr. Thiago Jarjour, representando a Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos**, cumprimentou a todos e fez um lembrete sobre um evento muito importante que acontecerá na cidade de Brasília no próximo ano, mas que neste ano já haveria uma prévia e que era muito importante o envolvimento do *trade* turístico de Brasília para execução do evento, denominado *Campus Party* e que acontecerá em julho de 2017. Que no dia 5 de novembro de 2016 haverá essa prévia, *Campus Day*, que durará todo o dia, com algumas palestras com grandes nomes do cenário de inovação, tecnologia e empreendedorismo do mundo e ainda com uma palestra magna do fundador da *Campus Party*, o Paco Ragageles. Que nesse evento prévio são esperadas em torno de 2.500 pessoas e deverá movimentar bastante a cidade. Que a Secretaria do Trabalho já havia apresentado à equipe da Secretaria Adjunta de Turismo alguns apoios que poderiam ser necessários do *trade* turístico, como questão de hospedagens e traslados, mas queria salientar perante o Conselho a importância desse pedido de apoio. **Com a**

palavra o Sr. Francisco Maia, questionou se mais alguém gostaria de se falar e não havendo nenhuma manifestação, passou a palavra ao Presidente do CONDETUR para suas considerações finais. **Com a palavra o Sr. Jaime Recena**, agradeceu mais uma vez a presença de todos os Conselheiros. Ficou de enviar até a próxima semana a confirmação de data e horário da reunião com o Governador do Distrito Federal e informou que as pessoas que desejassem mandar sugestões para essa pauta, deveriam enviar e-mail para o CONDETUR para que pudesse ser validada e por fim a pauta será enviada para todos os Conselheiros antes da reunião. Finalizou agradecendo a presença de todos e não havendo mais nada a tratar e nenhuma manifestação, deu por encerrada a 53ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento de Turismo do Distrito Federal.

Jaime Recena

Presidente

Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal

Francisco Maia Farias

Presidente de Honra

Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal

Ana Paula Jacques

Secretária Executiva

Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal